

MONITORAMENTO DE ATROPELAMENTO E RESGATE DE FAUNA DE VERTEBRADOS DO CAMPUS DO PICI

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Ivna Bezerra da Silva, Elizyene Silva Rabelo, Robson Waldemar Ávila

O Campus do Pici, da Universidade Federal do Ceará, possui uma Unidade de Conservação, a Área de Relevante Interesse Ecológico da Matinha do Pici, que abriga grande biodiversidade de fauna silvestre. As ações humanas cotidianas do Campus podem trazer impactos negativos sobre os animais, como atropelamentos e choques elétricos. Dessa forma, o projeto “Monitoramento de atropelamento e resgates de Fauna de vertebrados do Campus do Pici” passou a coletar dados de atropelamento e resgate, que ocorreram dentro do Campus durante todo os meses de 2020. Nesse contexto, os dados coletados podem ser usados de diversas formas, como para verificar quais espécies estão sendo mais afetadas pelas ações antrópicas e buscar meios para mitigar esses impactos. Em relação aos resgates de fauna, que ocorrem em vários locais do campus, buscamos garantir o bem estar do animal, divulgar os procedimentos corretos ao se deparar com algum animal silvestre dentro da instituição e garantir a soltura desses vertebrados em seus habitats. Como resultado tivemos 37 animais resgatados e posteriormente soltos, 3 para eutanásia e 1 morto. As espécies resgatadas foram: Boa constrictor (22), Didelphis albiventris (3), I. iguana (3); O. trigeminus (3), Micrurus sp. (2), Callithrix jacchus (2), Colaptes melanochloros (1), Rupornis magnirostris (1), Leposternon polystegum (1) Columbina talpacoti (1) e Salvator merianae (1). Portanto, com os dados coletados podemos concluir que alguns animais estão mais vulneráveis às ações antrópicas dentro do Campus do Pici. As espécies mais comuns ficaram distribuídas entre répteis (jibóias, coral falsa e iguanas) e mamíferos (sagui, gambá).

Palavras-chave: BIODIVERSIDADE. FAUNA. SILVESTRE.